





Danem-se os torturadores!

NÃO há Estado democrático de direito sem miséria e tortura. Não há banalização da tortura, pois todo saber jurídico penal exige a tortura para obtenção da verdade que lhe interessa.

TUDO o que se convencionou chamar de crime é político. Não há distinção entre o comum e o político: ambos expressam a realidade do regime da propriedade que, às vezes, é atingida nos seus poderes privado e público, e outras no corpo do próprio indivíduo, seja ele adulto, jovem ou criança.

TODA subversão é insuportável ao Estado. Toda SUBVERSÃO INCITA A LIBERDADE e expõe assimetrias. Quando um povo está sob regime ditatorial, a subversão é a derradeira expressão de sua saúde.

No regime democrático de direito, OS ACOMODADOS CIDADÃOS PREFEREM NÃO VER, OUVIR E FALAR SOBRE AS TORTURAS DIÁRIAS que acontecem em prisões, delegacias, vielas, favelas, lares bem constituídos, escolas...





QUEREM FAZER CRER que, com o fim das prisões políticas, só restaram torturadores em arquivos processuais ou na memória sempre viva de guerreiros da liberdade! O torturador é o vestígio impagável do fascismo. Este, por vezes, toma a forma de governo de Estado, e, na maioria das vezes, EM CONDUTA DEMOCRÁTICA DISSIMULADA.

A noção de crime, a polícia, o tribunal e todo o aparato penal alimentam a continuidade dos dissimulados. Sustentam a necessidade da polícia, do tribunal e de todo aparato penal, azeitado pela tortura. INSTAURA-SE UM CÍRCULO VICIOSO em que todos devem acreditar, finalmente, no tribunal nacional e internacional.

ACREDITAM que pela punição se forjam valores universais de humanidade; que se corrigem as torturas pelas punições legais; e que, se necessário for, façam uso da pena de morte em nome do Estado democrático de direito e pelo 'bem' da humanidade.

Todavia, antes de julgar um torturador, ou condenar sua impunidade - propriedades dos aplicadores de castigos - PRECISAMOS SABER SEUS NOMES E ESTAMPÁ-LOS PELAS RUAS, NAS CASAS DE FAMÍLIAS, NAS ESCOLAS... DIVUL-





GAR QUANTO GANHARAM E GANHAM, ONDE ESTÃO,
DO QUE VIVEM, COM QUEM SE RELACIONAM...

A TORTURA, ASSIM COMO A PUNIÇÃO, NÃO É
UM INSTITUTO JURÍDICO, MAS UM DISPOSITIVO
DAS TECNOLOGIAS DE PODER.

Danem-se os torturadores! E que sejam sem-
pre bem-vindos os subversivos, em qualquer
regime. Deles sempre dependerão novas expe-
rimentações de liberdade! Mas não confundam
subversão pela liberdade com terrorismo fun-
damentalista!

ABAIXO QUALQUER TERROR DE ESTADO E OS
TORTURADORES! Não nos esqueçamos que a demo-
cracia moderna nasceu com o terror!

A democracia é também o regime propício a
AMPLIAR LIBERDADES E DAR UM FIM AO REGIME
DA PROPRIEDADE.

Saúde!

[publicado no hypomnemata extra de novembro de
2009 em: www.nu-sol.org]

